



Fases do desenvolvimento do caramujo africano (*Achatina fulica*)

É um molusco terrestre, conhecido como caramujo gigante africano. No Brasil, foi introduzido para o consumo humano. Acabou transformando-se em praga para a agricultura e ambientes urbanos, gerando desequilíbrio ecológico e riscos à saúde pública.



Caramujo africano (*Achatina fulica*)

Biologia

Seu corpo é de cor cinza-escuro e pode pesar mais de 200g. Sua concha tem formato cônico, é marrom com listras castanhas e pode atingir até 20 cm de comprimento.

Reproduz-se facilmente podendo colocar milhares de ovos durante a vida. Seus ovos são arredondados, pequenos com casca amarelada, geralmente ficam enterrados próximos à superfície, em solo úmido e sombreado.

Sua maior atividade ocorre à noite e durante o dia prefere ficar em locais frescos e úmidos.

O caramujo africano é frequentemente encontrado em plantações, pomares, hortas, terrenos baldios, praças, parques, margens de córregos e quintais de residências, onde obtém alimentos como hortaliças, grãos, frutas, plantas ornamentais e lixo orgânico.

Importância para a Saúde

O caramujo africano pode estar infectado por parasitas que causam doenças. O homem se infecta comendo caramujos parasitados crus ou mal cozidos, ou alimentos mal lavados e contaminados com o seu muco.



Ovos do caramujo africano (*Achatina fulica*)

Medidas Preventivas

- Não coma o caramujo africano;
- Lave as verduras, frutas e legumes antes de consumi-las;
- Lave sempre as mãos após cuidar de hortas, manusear a terra ou objetos que possam ter tido contato com esses animais;

- Para eliminá-los, proteja as mãos com luvas ou sacos plásticos, colete os caramujos e os ovos e coloque-os em um balde ou saco resistente. Quebre as conchas e os ovos, com um martelo ou similar.
- Enterre-os, tendo o cuidado de antes cobri-los com uma camada de cal virgem. Repita a operação sempre que surgirem novos caramujos;
- Mantenha limpos os quintais, retirando todo o entulho e mato que possam servir de abrigo para os caramujos; Recolha as frutas das árvores e do chão;
- Recolha os alimentos dos animais domésticos à noite e mantenha o lixo em local fechado;
- Destrua a concha vazia do caramujo, pois pode servir de criadouro para mosquitos; Não use sal para matar os caramujos, pois prejudica o solo e outros animais.

Caso necessite de mais orientações sobre como proceder na presença de caramujos entre em contato pelo telefone 156 ou pela internet:
<http://sac.prefeitura.sp.gov.br/>

Série Educativa da Fauna Sinantrópica

A Série Educativa Fauna Sinantrópica é um informativo elaborado pela Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) com o objetivo de orientar o cidadão sobre o que são animais sinantrópicos - aspectos da biologia e seus ciclos de vida. A série trata também sobre o manejo adequado desse grupo de animais, presente no ambiente urbano, em especial das espécies que podem transmitir doenças ou causar problemas de saúde ao homem, além de indicar medidas de prevenção a serem adotadas para manter os imóveis livres das espécies peçonhentas, evitando-se a ocorrência de acidentes.

Capa: Caramujo africano (*Achatina fulica*)
Imagens: Armando de Luca Jr.

CARAMUJO AFRICANO

Achatina fulica

Abelha & Vespa

Aedes aegypti

Aranha

Barata

Caramujo africano

Carrapato

Escorpião

Formiga

Morcego

Percevejo de cama

Pernilongo

Pombo

Pulga

Taturana

www.prefeitura.sp.gov.br/covisa



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



Série
Educativa
da Fauna
Sinantrópica